

# CONSPIRAÇÕES DA RAÇA DE COR



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor

JOSÉ TADEU JORGE

Coordenador Geral da Universidade

ALVARO PENTEADO CRÓSTA



Conselho Editorial

Presidente

EDUARDO GUIMARÃES

ELINTON ADAMI CHAIM – ESDRAS RODRIGUES SILVA

GUIA GRIN DEBERT – JULIO CESAR HADLER NETO

LUIZ FRANCISCO DIAS – MARCO AURÉLIO CREMASCO

RICARDO ANTUNES – SEDI HIRANO

Comissão Editorial da Coleção Várias Histórias

FERNANDO TEIXEIRA DA SILVA (coordenador)

JEFFERSON CANO – MARGARIDA DE SOUZA NEVES

SUEANN CAULFIELD – RICARDO ANTUNES

Conselho Consultivo da Coleção Várias Histórias

CLAUDIO HENRIQUE DE MORAES BATALHA

MARIA CLEMENTINA PEREIRA CUNHA – ROBERT WAYNE ANDREW SLENES

MICHAEL HALL – SIDNEY CHALHOUB – SILVIA HUNOLD LARA

IACY MAIA MATA

**CONSPIRAÇÕES DA RAÇA DE COR**  
**ESCRavidÃO, LIBERDADE E TENSÕES RACIAIS EM**  
**SANTIAGO DE CUBA (1864-1881)**

EDITOR A UNICAMP

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990. Em vigor no Brasil a partir de 2009.

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO  
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP  
DIRETORIA DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO  
Bibliotecária: Helena Joana Flipsen – CRB-8\* / 5283

---

M41c	Mata, Iacy Maia, 1973- Conspirações da raça de cor: escravidão, liberdade e tensões raciais em Santiago de Cuba (1864-1881) / Iacy Maia Mata. – Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2015.	
	1. Escravidão. 2. Escravos – Emancipação – Santiago de Cuba (Cuba) – 1864-1881. 3. Conspirações. 4. Raças. I.Título.	
		CDD - 326 - 326.809729165 - 364.1 - 305.8
ISBN 978-85-268-1288-8		

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Escravidão	326
2. Escravos – Emancipação – Santiago de Cuba (Cuba) – 1864-1881	326.809729165
3. Conspirações	364.1
4. Raças	305.8

Copyright © by Iacy Maia Mata  
Copyright © 2015 by Editora da Unicamp

As opiniões, hipóteses e conclusões ou recomendações expressas neste material são de responsabilidade do(s) autor(es) e não necessariamente refletem a visão da FAPESP.

Direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19.2.1998.  
É proibida a reprodução total ou parcial sem autorização,  
por escrito, dos detentores dos direitos.

Printed in Brazil.  
Foi feito o depósito legal.

Direitos reservados à

Editora da Unicamp  
Rua Caio Graco Prado, 50 – Campus Unicamp  
CEP 13083-892 – Campinas – SP – Brasil  
Tel./Fax: (19) 3521-7718/7728  
www.editora.unicamp.br – vendas@editora.unicamp.br



## COLEÇÃO VÁRIAS HISTÓRIAS

A COLEÇÃO VÁRIAS HISTÓRIAS divulga pesquisas recentes sobre a diversidade da formação cultural brasileira. Ancoradas em sólidas pesquisas empíricas e focalizando práticas, tradições e identidades de diferentes grupos sociais, as obras publicadas exploram os temas da cultura a partir da perspectiva da história social. O elenco resulta de trabalhos individuais ou coletivos ligados aos projetos desenvolvidos no Centro de Pesquisa em História Social da Cultura do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp ([www.unicamp.br/cecult](http://www.unicamp.br/cecult)).

### VOLUMES PUBLICADOS

- 1 – ELCIENE AZEVEDO. *Orfeu de carapinha. A trajetória de Luiz Gama na imperial cidade de São Paulo.*
- 2 – JOSELI MARIA NUNES MENDONÇA. *Entre a mão e os anéis. A Lei dos Sexagenários e os caminhos da abolição no Brasil.*
- 3 – FERNANDO ANTONIO MENCARELLI. *Cena aberta. A absolvição de um bilontra e o teatro de revista de Arthur Azevedo.*
- 4 – WLAMYRA RIBEIRO DE ALBUQUERQUE. *Algazarra nas ruas. Comemorações da Independência na Bahia (1889-1923).*
- 5 – SUEANN CAULFIELD. *Em defesa da honra. Moralidade, modernidade e nação no Rio de Janeiro (1918-1940).*
- 6 – JAIME RODRIGUES. *O infame comércio. Propostas e experiências no final do tráfico de africanos para o Brasil (1800-1850).*
- 7 – CARLOS EUGÊNIO LÍBANO SOARES. *A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850).*
- 8 – EDUARDO SPILLER PENA. *Pajens da casa imperial. Jurisconsultos, escravidão e a Lei de 1871.*

- 9 – JOÃO PAULO COELHO DE SOUZA RODRIGUES. *A dança das cadeiras. Literatura e política na Academia Brasileira de Letras (1896-1913)*.
- 10 – ALEXANDRE LAZZARI. *Coisas para o povo não fazer. Carnaval em Porto Alegre (1870-1915)*.
- 11 – MAGDA RICCI. *Assombrações de um padre regente. Diogo Antônio Feijó (1784-1843)*.
- 12 – GABRIELA DOS REIS SAMPAIO. *Nas trincheiras da cura. As diferentes medicinas no Rio de Janeiro imperial*.
- 13 – MARIA CLEMENTINA PEREIRA CUNHA (org.). *Carnavais e outras f(r)estas. Ensaios de história social da cultura*.
- 14 – SILVIA CRISTINA MARTINS DE SOUZA. *As noites do Ginásio. Teatro e tensões culturais na Corte (1832-1868)*.
- 15 – SIDNEY CHALHOUB, VERA REGINA BELTRÃO MARQUES, GABRIELA DOS REIS SAMPAIO e CARLOS ROBERTO GALVÃO SOBRINHO (orgs.). *Artes e ofícios de curar no Brasil. Capítulos de história social*.
- 16 – LIANE MARIA BERTUCCI. *Influenza, a medicina enferma. Ciência e práticas de cura na época da gripe espanhola em São Paulo*.
- 17 – PAULO PINHEIRO MACHADO. *Lideranças do Contestado. A formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916)*.
- 18 – CLAUDIO H. M. BATALHA, FERNANDO TEIXEIRA DA SILVA e ALEXANDRE FORTES (orgs.). *Culturas de classe. Identidade e diversidade na formação do operariado*.
- 19 – TIAGO DE MELO GOMES. *Um espelho no palco. Identidades sociais e massificação da cultura no teatro de revista dos anos 1920*.
- 20 – EDILENE TOLEDO. *Travessias revolucionárias. Ideias e militantes sindicalistas em São Paulo e na Itália (1890-1945)*.
- 21 – SIDNEY CHALHOUB, MARGARIDA DE SOUZA NEVES e LEONARDO AFFONSO DE MIRANDA PEREIRA (orgs.). *História em cousas miúdas. Capítulos de história social da crônica no Brasil*.
- 22 – SILVIA HUNOLD LARA e JOSELI MARIA NUNES MENDONÇA (orgs.). *Direitos e justiças no Brasil. Ensaios de história social*.
- 23 – WALTER FRAGA FILHO. *Encruzilhadas da liberdade. Histórias de escravos e libertos na Bahia (1870-1910)*.
- 24 – JOSELI MARIA NUNES MENDONÇA. *Evaristo de Moraes, tribuno da República*.

- 25 – VALÉRIA LIMA. *J.-B. Debret, historiador e pintor. A viagem pitoresca e histórica ao Brasil (1816-1839)*.
- 26 – LARISSA VIANA. *O idioma da mestiçagem. As irmandades de pardos na América Portuguesa*.
- 27 – FABIANE POPINIGIS. *Proletários de casaca. Trabalhadores do comércio carioca (1850-1911)*.
- 28 – ENEIDA MARIA MERCADANTE SELA. *Modos de ser, modos de ver. Viajantes europeus e escravos africanos no Rio de Janeiro (1808-1850)*.
- 29 – MARCELO BALABAN. *Poeta do lápis. Sátira e política na trajetória de Angelo Agostini no Brasil Imperial (1864-1888)*.
- 30 – VITOR WAGNER NETO DE OLIVEIRA. *Nas águas do Prata. Os trabalhadores da rota fluvial entre Buenos Aires e Corumbá (1910-1930)*.
- 31 – ELCIENE AZEVEDO, JEFFERSON CANO, MARIA CLEMENTINA PEREIRA CUNHA, SIDNEY CHALHOUB (orgs.). *Trabalhadores na cidade. Cotidiano e cultura no Rio de Janeiro e em São Paulo, séculos XIX e XX*.
- 32 – ELCIENE AZEVEDO. *O direito dos escravos. Lutas jurídicas e abolicionismos na província de São Paulo*.
- 33 – DANIELA MAGALHÃES DA SILVEIRA. *Fábrica de contos. Ciência e literatura em Machado de Assis*.
- 34 – RICARDO FIGUEIREDO PIROLA. *Senzala insurgente. Malungos, parentes e rebeldes nas fazendas de Campinas (1832)*.
- 35 – LUIGI BIONDI. *Classe e nação. Trabalhadores e socialistas italianos em São Paulo, 1890-1920*.
- 36 – MARCELO MAC CORD. *Artífices da cidadania. Mutualismo, educação e trabalho no Recife oitocentista*.
- 37 – JOANA MEDRADO. *Terra de vaqueiros. Relações de trabalho e cultura política no sertão da Bahia, 1880-1990*.
- 38 – THIAGO MORATELLI. *Operários de empreitada. Os trabalhadores da construção da estrada de ferro Noroeste do Brasil (São Paulo e Mato Grosso, 1905-1914)*.
- 39 – ÂNGELA DE CASTRO GOMES, FERNANDO TEIXEIRA DA SILVA (orgs.). *A Justiça do Trabalho e sua história. Os direitos dos trabalhadores no Brasil*.
- 40 – MARCELO MAC CORD, CLAUDIO H. M. BATALHA (orgs.). *Organizar e proteger. Trabalhadores, associações e mutualismo no Brasil (séculos XIX e XX)*.
- 41 – IACY MAIA MATA. *Conspirações da raça de cor. Escravidão, liberdade e tensões raciais em Santiago de Cuba (1864-1881)*.



*Para Iraci, com amor e saudade, imensa saudade.  
Para Fábio e Inaê, porque “o mar sorriu em Inaê”.*



## AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho só foi possível graças ao apoio e ao financiamento de algumas instituições: o Programa de Doutorado com Estágio no Exterior da Capes permitiu-me viver em Cuba durante os meses da pesquisa nos arquivos cubanos; a Bolsa de Mobilidade Internacional Santander, concedida aos alunos da Unicamp, possibilitou a minha estada na Espanha, durante seis meses, para a pesquisa nos arquivos espanhóis; a Universidade do Estado da Bahia me brindou com a Bolsa do Programa de Capacitação Docente e com o afastamento das atividades docentes.

Ao meu orientador, Sidney Chalhoub, devo um agradecimento especial. Sempre saí das nossas reuniões com otimismo. Com um jeito bem-humorado e perspicaz, Sidney conduziu a orientação com generosidade e precisão e me impediu de cometer vários equívocos. Robert Slenes e Silvia Lara me ajudaram de diversas maneiras e em diferentes ocasiões: indicaram bibliografia e sugeriram importantes alterações no projeto de pesquisa e no exame de qualificação. Slenes, desde o primeiro momento, me emprestou livros e indicou contatos em Cuba; Silvia Lara me ajudou, ainda, com a documentação necessária para a realização da pesquisa nos arquivos de Cuba; muitas de suas sugestões na qualificação foram incorporadas ao texto final. Agradeço-lhes e, ainda, a Fernando Teixeira da Silva, Antônio Sérgio A. Guimarães, João José Reis, Marial Iglesias e Wlamyra Ribeiro de Albuquerque, por aceitarem o convite para participar da banca de defesa da tese. A Fernando Teixeira da Silva, coordenador da Coleção Várias Histórias, agradeço também pela paciência e pela generosidade.

João José Reis, orientador na graduação e no mestrado, por meio de suas aulas e obras despertou o meu interesse pelos estudos sobre escravidão. As reuniões da linha de pesquisa “Escravidão

e Invenção da Liberdade”, da Universidade Federal da Bahia, têm sido um importante espaço de formação; lá, discuti parte dos capítulos 2 e 3 e agradeço a seus membros pelos comentários e sugestões. Alguns membros dessa linha de pesquisa me ajudaram também com indicação e empréstimo de livros e na montagem do banco de dados.

Na Espanha, contei com a colaboração das professoras doutoras Helena Hernández Sandoica e Consuelo Naranjo Orovio. Consuelo me brindou com vários livros sobre Cuba e a possibilidade de apresentar uma parte deste trabalho no *Grupo de Estudios del Caribe y del Mundo Atlántico*, do qual fazia parte a italiana Loredana Giolito, que compartilhou comigo a sua experiência de pesquisa em Cuba. Joelma, Fábio e Thales me receberam carinhosamente em sua casa nos meus primeiros dias em Madri.

Em Cuba, há uma longa lista de pessoas a agradecer. Devo um agradecimento especial a Marial Iglesias, pelos encontros no Arquivo Nacional de Cuba, pelos livros, pelos diálogos em sua casa e pelas aulas sobre história e pesquisa que, tão generosamente, me concedeu. Agradeço, ainda, a Tomás Fernández Robaina, da Biblioteca Nacional; aos funcionários do Arquivo Nacional de Cuba, em especial, a Julito, por ser sempre tão prestativo e gentil. Em Santiago de Cuba, a historiadora da cidade, doutora Olga Portuondo, teve a gentileza de me receber. Agradeço aos funcionários do Arquivo Histórico Provincial de Santiago de Cuba e à pesquisadora Zoe Cremé Ramos. Em Havana, devo agradecimentos ao livreiro Sixto, por suas preciosas indicações. A Tato Quiñones e Norberto Mesa, pelas discussões em *La Ceiba* sobre a questão racial. Victoria, em Havana, e Mirtha, em Santiago de Cuba, me hospedaram no período da pesquisa – não tenho como agradecer a hospitalidade e a generosidade de vocês.

Este trabalho se beneficiou ainda dos encontros, em Cuba e no Brasil, com os amigos e pesquisadores cubanos Aisnara Perera Díaz, María de Los Ángeles, Pedro A. Hernández Cubas e Ileana de Las Mercedes Hodge. Aisnara e María me brindaram com sua amizade – agradeço-lhes por isso, pelo que têm me ensinado sobre a história de Cuba e pela correção minuciosa que fizeram da úl-

tima versão deste trabalho. Pedro Cubas, amigo cubano, leu uma parte deste trabalho e fez importantes correções. Entre os cubanistas, agradeço especialmente a Camillia Cowling, pelo diálogo, e a Adriana Chira, com quem partilhei, em Cuba, a experiência de pesquisadora estrangeira. Agradeço a gentileza da professora doutora Rebecca Scott que, em duas ocasiões, interrompeu suas pesquisas no Arquivo Nacional de Cuba para me prestar valiosas informações.

Luiz Bernardo Pericás me auxiliou com os trâmites para a retirada do visto para Cuba; os funcionários da Secretaria da Pós-Graduação do IFCH/Unicamp, Alcebiades Júnior e Ana Jaqueline, e Flávia Peral, do Cecult, me ajudaram a resolver problemas burocráticos em várias ocasiões, e Vanda Bastos me ajudou na normalização.

Aos companheiros com quem tenho partilhado, há anos, lutas e sonhos, agradeço por me ensinar a não ser indiferente e por fazer da utopia parte da caminhada. Agradeço a Maurício Brito, Luiz Flávio Godinho, Jair Batista, Daniela Cerqueira, Luciana Cristina, Isabel Cristina dos Reis, Osias dos Anjos, Telma Melo, Iná Meireles, André Borges, Miguelina Nogueira, Heloísa H. Nogueira, Aldrin Castellucci, Paulo Santos, Kátia Almeida, Adilton Martins, Silvana Jeha: alguns são amigos de longa data, outros mais recentes, mas todos, de diferentes maneiras, me ajudaram a pensar sobre o que está escrito aqui. No primeiro ano do doutorado na Unicamp, conheci dois baianos, Robério Souza e Luciana Brito, e o paulista Glaydson José da Silva, e, desde aí, caminhamos juntos. Maurício, Robério e Luiz Flávio me brindaram com o carinho, o apoio e a paciência que só os amigos-irmãos podem oferecer.

Agradeço a Denira, Patrícia e Dénisson Júnior, irmãos amados, pelo afeto e aconchego nas horas mais difíceis; a meus sobrinhos, Dénisson Neto e Juan Pablo, pelo sorriso largo e pelo caminhar leve; ao amigo e cunhado Pablo Chacón, pelo carinho e otimismo. A Anna Carolina, sobrinha, afilhada e comadre, agradeço pelo amor e cuidado que tem por Inaê. Fábio Nogueira, com quem divido a vida e a paixão pelos estudos sobre Cuba, me acom-

panhou na pesquisa em Cuba, leu as primeiras versões, e tem preenchido os meus dias com amor e poesia. Inaê me sorri (e me faz rir) todos os dias.

Iraci Maia Mata, em um domingo de setembro de 2014, quando acabara de chegar a primavera, de forma inesperada, partiu, “foi veranejar no infinito”. Mãe, amiga, companheira de todas as horas, viveu “celebrando a vida, o caminhar na areia, o mergulhar nas águas da Baía de Todos os Santos, a festa, o convívio com a família e os amigos”; deixou amor e saudade, imensa saudade.

## SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES .....	17
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	19
PREFÁCIO.....	21
INTRODUÇÃO .....	25
1 LIVRES DE COR E TENSÕES RACIAIS EM SANTIAGO DE CUBA .....	39
COMUNIDADE DE COR E HIERARQUIAS RACIAIS .....	40
CONFLITOS E TENSÕES.....	57
2 AGITAÇÕES E NOTÍCIAS DE CONSPIRAÇÕES.....	71
1867: UMA NOVA CONSPIRAÇÃO EM EL COBRE .....	82
ESCRavidÃO NA REGIÃO ORIENTAL .....	88
VENTOS ABOLICIONISTAS .....	95
3 LIVRES DE COR NA CONSPIRAÇÃO .....	111
CONSPIRADORES.....	118
RAÇA E COR NA CONSPIRAÇÃO .....	132
O MOTIM NA CADEIA REAL .....	143
4 INSURREIÇÃO, ESCRavidÃO E EMANCIPAÇÃO .....	159
ESCRavidÃO, LIBERDADE E INSURREIÇÃO NA REGIÃO ORIENTAL.....	159
LIVRES DE COR NA PRIMEIRA INSURREIÇÃO .....	164
PÓS-GUERRA: FUGA E RESISTÊNCIA .....	169
A GUERRA PEQUENA .....	174
Accionando a identidade racial.....	178
Raça e debates parlamentares sobre a emancipação.....	183
Desfecho.....	193

5 PATRONATO E CONSPIRAÇÃO EM SANTIAGO DE CUBA (1880-1881).....	209
PATROCINADOS, LIBERTOS E LIVRES DE COR: O PERFIL DOS SUSPEITOS .....	212
OS CASINOS E A CONSPIRAÇÃO.....	219
POLÍTICA, RAÇA E REPRESSÃO .....	227
A Liga Antilhana .....	232
A pena: Deportação para Fernando Pó.....	241
Sobre os objetivos da operação.....	251
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	269
ANEXOS.....	275
GLOSSÁRIO .....	291
FONTES .....	293
REFERÊNCIAS.....	297

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Mapa de Cuba com divisão em jurisdições.....	40
Figura 2 – Mapa das Índias Ocidentais, 1850.....	78
Figura 3 – Santiago de Cuba e entorno, extraído do mapa de Cuba, 1884.....	83
Figura 4 – Protesto de Baraguá.....	175
Figura 5 – Mapa da Província de Santiago de Cuba, 1898.....	211
Figura 6 – Antonio Maceo na Jamaica, 1878.....	235
Figura 7 – Antonio Maceo na Jamaica, 1879.....	236



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AGI	Arquivo Geral das Índias, Sevilha
AHN	Arquivo Histórico Nacional, Madri
AHPSC	Arquivo Histórico Provincial de Santiago de Cuba
ANC	Arquivo Nacional de Cuba, Havana
AP	Assuntos Políticos
BNJM	Biblioteca Nacional José Martí, Havana
BPEC	Biblioteca Provincial Elvira Cape
CA	Conselho de Administração
CM	Comissão Militar
Doc.	Documento
GG	Governo Geral
GM	Governo Municipal
GP	Governo Provincial
GSC	Governo Superior Civil
ME	Miscelânea de Expedientes
PN	Protocolos Notariais

